

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

ABORDAGEM E APLICAÇÃO DE HÁBITOS HIGIÊNICOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CARLA BEATRIZ CONCEIÇÃO SILVA 1

VITOR EMANUEL SANTANA SILVA 2

JAKELINE ALMEIDA SANTOS PEREIRA 3

IVANEIDE DE OLIVEIRA NASCIMENTO 4

AFILIAÇÃO

Universidade Estadual Da Região Tocantina Do Maranhão. Centro De Ciências Exatas, Naturais E Tecnológicas (CCENT). Laboratório De Microbiologia E Saúde. Campus Imperatriz (Centro) R. Godofredo Viana, 1300 – Centro CEP: 65901- 480 Imperatriz-MA

RESUMO

Os hábitos higiênicos são de suma importância para a prevenção de doenças e também auxiliam na promoção da saúde, em qualquer faixa etária da vida, especialmente na primeira infância, fase em que as crianças estão mais susceptíveis ao contato com parasitas por meio de ambientes e objetos contaminados. Diante disso, o presente trabalho tem como principal objetivo conscientizar e estimular as crianças quanto a importância da abordagem e aplicação de uma rotina de hábitos higiênicos. O estudo foi realizado na escola Hérica Barros de Jesus, com alunos do maternal I ao II período, onde primeiramente o tema foi apresentado por meio de palestras com abordagens lúdicas para melhor compreensão das crianças. Dando continuidade, para análise de bactérias nas mãos, foi selecionada aleatoriamente uma amostra de 30 alunos no qual coletou-se o material biológico por meio de placas de petri contendo meio de cultura. A placa foi dividida em 4 partes: A (dedo sem tratamento prévio) B (dedo lavado somente com água) C (dedo higienizado com água e sabão) e D (controle). Na sequência, este material foi acondicionado na incubadora por 48hs, no laboratório de Microbiologia da UEMASUL. As placas foram analisadas e constatou-se que nos tratamentos A e B houve 100% de crescimento bacteriano e surpreendentemente encontrou-se uma pequena porção (10%) de contaminação no tratamento C, possivelmente devido a lavagem inadequada. A partir desse resultado pôde concluir-se que a abordagem e aplicação de hábitos higiênicos é pertinente para que haja uma relevante mudança de hábitos higiênicos, podendo até mesmo mitigar doenças bacterianas, visando assim a promoção da saúde nos ambientes escolares, e consequentemente construir uma sociedade mais saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil, Hábitos higiênicos, Doenças bacterianas.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

INTRODUÇÃO

Os hábitos de higiene refletem o nível socioeconômico e cultural de uma população, influenciando significativamente as taxas de doenças infecciosas e parasitárias no Brasil. Como observado por Roma (2019) e Brasil (2008), fatores como o acesso limitado a recursos de higiene, saneamento deficiente, educação e crenças culturais desempenham um papel crucial nesse cenário.

Um ponto de grande relevância é a prevalência das enteroparasitoses na infância, que não apenas causam morbidade, mas também podem se combinar com a diarreia crônica e desnutrição, aumentando a taxa de mortalidade (Roma, 2019; Brasil, 2008). De acordo com Araújo et al. (2013), estudos indicam que cerca de 55,3% das crianças brasileiras sofrem de infecções por enteroparasitas. Estas infecções, conhecidas como infecções parasitárias intestinais, são particularmente problemáticas em regiões com saneamento precário e falta de acesso a água potável.

Nesse contexto, a promoção eficaz da higiene nas escolas de educação infantil desempenha um papel fundamental. Conforme destacado por Silva et al. (2017), a prevenção de doenças transmitidas por parasitas intestinais e a instilação de hábitos saudáveis desde cedo são aspectos essenciais. Isso cria uma cultura de conscientização entre as crianças e a comunidade em geral.

A educação infantil complementa o ambiente familiar na promoção da saúde infantil. Os pais desempenham um papel crucial nesse processo, recebendo informações sobre práticas de saúde infantil, nutrição adequada e estímulo ao desenvolvimento infantil (Silva et al., 2017).

As escolas de educação infantil não são apenas locais de ensino formal. Elas também servem como centros de promoção de saúde, contribuindo de forma tangível para a disseminação de práticas higiênicas saudáveis e para a preservação da saúde das crianças.

Investir na promoção da higiene desde os primeiros anos de vida é fundamental para reduzir o risco de infecções, preservar a saúde das crianças e contribuir para a construção de um futuro mais saudável e promissor para toda a sociedade brasileira. Essa abordagem não apenas beneficia as crianças, mas também impacta positivamente o bem-estar geral da comunidade.

METODOLOGIA

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

A Escola de Educação Infantil Hérica Barros de Jesus foi escolhida como o local ideal para a execução do projeto, devido ao seu comprometimento com a educação infantil de qualidade e à sua disposição em apoio a iniciativas educacionais inovadoras. O público-alvo foi composto por alunos matriculados na educação infantil, entre 4 e 6 anos de idade, abrangendo as séries do maternal I ao II. Isso resultou em um grupo de aproximadamente 200 alunos que participaram das atividades ao longo da execução do projeto.

Para garantir a participação efetiva de todos os alunos, o projeto foi cuidadosamente planejado, e as datas das atividades foram agendadas em colaboração com os professores da escola. Isso garantiu que as palestras, oficinas práticas e encontros com os responsáveis fossem integrados de forma harmoniosa no currículo existente, minimizando interrupções significativas no processo educacional regular.

Durante a execução do projeto, uma série de palestras foi ministrada para todas as turmas, apresentando os conceitos-chave relacionados à higiene pessoal. As palestras foram adaptadas ao nível de compreensão das crianças, com o objetivo de despertar o interesse pelos tópicos que foram explorados ao longo do projeto. Utilizando métodos interativos e lúdicos. Desde a criação de cenários e fantoches para abordar os temas das palestras; como também a confecção de desenhos/ilustrações para pintura relacionadas aos temas abordados. Com o objetivo de cativar a atenção das crianças e prepararam o terreno para as atividades subsequentes.

Uma parte fundamental do projeto foram as oficinas práticas, pois foram estruturadas de forma a permitir a exploração ativa dos tópicos abordados nas palestras. As crianças participaram de atividades práticas de higiene, como: lavar as mãos corretamente, cortar as unhas de forma adequada e cuidar da higiene pessoal. Os alunos foram incentivados a participar ativamente, praticando as técnicas demonstradas.

Entre as partes essenciais do projeto temos também a coleta de material para as seguintes pesquisas:

1. Pesquisa de parasitos no leito ungueal

a) Material necessário

- Fita de celofone adesiva e transparente (tipo durex)
- Lâminas para microscopia
- Espátulas de madeira (tipo abaixador de língua)
- Lugol ± para facilitar a visualização de ovos de parasitos

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

- Conta gotas.

b) Técnica que será realizada, passo a passo:

1. Colocar um pedaço de fita adesiva transparente na espátula com a parte adesiva voltada para fora;
2. Pressionar firmemente a espátula contendo a fita adesiva contra o leito ungueal;
3. Colocar a fita adesiva em lâmina devidamente identificada;
4. Na hora da leitura ao microscópio levantar cuidadosamente a fita da lâmina e pingar uma gota de lugol, com auxílio de conta gotas, pressionar novamente a fita contra a lâmina e depois observar ao microscópio presença de ovos. Realizar o registro fotográfico para apresentar os achados à direção da escola para que providências, no sentido de garantir a saúde da criança, sejam tomadas.

2. Pesquisa de bactérias nas mãos

a) Material necessário

- Placas de cultura
- Meio de cultura ágar-ágar
- Estufa bacteriológica
- Caixas de isopor
- Sabão neutro
- Bateria de coloração de Gram
- Microscópios
- Óleo de imersão

b) Técnica

- 1 Preparar o meio de cultura ágar-ágar e distribuir nas placas de cultivo, esterilizadas.
2. Acondicioná-los em sacos estéreis e na caixa de isopor até o local das oficinas
3. Dividir as placas em quatro áreas, com auxílio de um pincel, fazendo uma cruz em toda circunferência da placa;
4. Pedir as crianças que passem o dedo indicador em $\frac{1}{4}$ da placa (marcado pela de parasitos no leito ungueal, onde foram necessários os divisão do pincel), sem nenhum tratamento prévio nas mãos;
5. Lavar as mãos como de costume e depois passar em outro $\frac{1}{4}$ da placa;
6. Lavar as mãos corretamente esfregando sabão entre os dedos, leito ungueal e dorso da mão e palma da mão, após isto passar o mesmo dedo no outro $\frac{1}{4}$ da placa.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

7. Conservar o último $\frac{1}{4}$ como controle;

8. Transportar para o laboratório e deixar na estufa por 24 a 48 horas a 37° C. 9. Observar o número de colônias proporcional aos três tratamentos realizados.

Além das atividades diretamente envolvidas com as crianças, também foram realizadas reuniões com os responsáveis para compartilhar informações sobre o projeto. Esses encontros forneceram um espaço para discutir os objetivos do projeto, seus benefícios e resultados até o momento. Os responsáveis também receberam orientações sobre como reforçar os hábitos de higiene em casa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participação ativa dos alunos: O projeto envolveu os alunos, pois as atividades foram planejadas de forma lúdica e interativa. Isso incluiu o uso de cenários, fantoches, desenhos e ilustrações para tornar os tópicos mais cativantes para as crianças.

Oficinas práticas: As oficinas práticas permitem que as crianças aprendam e pratiquem técnicas de higiene pessoal, tais como os cuidados com os alimentos e a água que ingerimos, maneiras corretas de lavar as mãos, tomar banho, limpeza dos cabelos e cortar das unhas. Juntamente com técnicas de promoção de saúde para prevenção de doenças transmitidas por bactérias e parasitose doenças transmitidas através de água contaminada. Isso contribuiu para a aplicação prática dos conceitos apresentados nas palestras.

Envolvimento dos responsáveis: Os encontros com os responsáveis foram uma parte crucial do projeto, pois forneceram orientações sobre como fortalecer os hábitos de higiene em casa. Isso promoveu uma comunicação eficaz entre a escola e os pais, promovendo o envolvimento da comunidade escolar.

Coleta de dados para pesquisa: O projeto incluiu a coleta de material para pesquisas, como a pesquisa de parasitos no leito ungueal e a pesquisa de bactérias nas mãos. Esses dados serão analisados em publicações futuras para avaliar a eficácia das atividades em relação à saúde das crianças.

Importância da conscientização desde a infância: O projeto destaca a importância de iniciar a conscientização sobre hábitos de higiene desde os primeiros anos de vida. Isso cria uma base sólida para a adoção de práticas higiênicas saudáveis e contribui para a redução do risco de infecções tanto parasitárias quanto bacterianas.

Papel da escola na promoção da saúde: A escola desempenha um papel fundamental

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

na promoção da saúde infantil, não apenas no ensino acadêmico, mas também na educação sobre higiene pessoal e práticas saudáveis.

Comunicação com os pais: O envolvimento dos responsáveis é essencial para consolidar os hábitos de higiene em casa. As reuniões com os pais forneceram um espaço para compartilhar informações e estratégias para a promoção da higiene pessoal.

Relevância das pesquisas: As pesquisas realizadas no projeto, como a pesquisa de parasitos no leito ungueal e a pesquisa de bactérias nas mãos, podem fornecer dados específicos para avaliar a eficácia das atividades na prevenção de doenças relacionadas à higiene pessoal na educação infantil.

A conscientização dos hábitos de higiene: O projeto da Escola de Educação Infantil Hérica Barros de Jesus demonstra a importância da conscientização sobre hábitos de higiene desde a infância e destaca o papel da escola e dos pais na promoção da saúde infantil.

CONCLUSÕES

Este projeto na Escola de Educação Infantil Hérica Barros de Jesus representa um esforço significativo na promoção da conscientização sobre hábitos de higiene desde os primeiros anos de vida. Os resultados e discussões apresentados neste artigo refletem a importância fundamental da educação infantil na promoção da saúde infantil e na prevenção de doenças relacionadas à higiene pessoal.

O envolvimento ativo dos alunos nas atividades, a aplicação prática dos conceitos por meio das oficinas, e o comprometimento dos responsáveis em reforçar esses hábitos em casa demonstram a eficácia dessa abordagem holística. Além disso, a coleta de dados para pesquisas sobre a presença de microrganismos nas mãos e unhas das crianças adiciona uma dimensão científica ao projeto, que pode contribuir para o avanço das práticas de saúde preventivas na educação infantil.

Em última análise, o projeto da Escola de Educação Infantil Hérica Barros de Jesus demonstra a importância da conscientização sobre hábitos de higiene desde a infância e destaca o papel da escola e dos pais na promoção da saúde infantil. Destacando juntamente a importância de investir na promoção da higiene desde os primeiros anos de vida, não apenas para reduzir o risco de infecções, mas também para melhorar o bem-estar geral da comunidade. É uma abordagem que não apenas preserva a saúde das crianças, mas também contribui para a construção de um futuro mais saudável e promissor para toda a sociedade brasileira. A

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

conscientização dos hábitos de higiene desde a infância é essencial para a promoção da saúde e o desenvolvimento saudável das gerações futuras.

APOIO FINANCEIRO

Apoio Financeiro: Neste projeto de extensão não houve apoio financeiro, mas o apoio estrutural e humano da Universidade desempenhou um papel fundamental para garantir o sucesso e o impacto do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M.G; CASSIANO, A.N.; HOLANDA, C.S.M.; MOREIRA, P.V.S.Q.; GIOVANNINI, P.E. Health education in the childhood education: active methodologies in approaching of the extensionist action. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 Jan; 7(1):306- 13. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3470/pdf_1936. Acesso 28 Agosto 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Higiene e Segurança nas Escolas. Brasília, DF, 2008. 75p. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 96 p: il. ± (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 24) Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

MACIEL, M.E.D., Educação em saúde: conceitos e propósitos. **Cogitare Enferm.**, v.14, n.4, p.773-776, 2009.

FRANÇA, E.B.; et al. Principais causas da mortalidade na infância no Brasil, em 1990 e 2015: estimativas do estudo de Carga Global de Doença. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, n. 1, p. 46-60, 2017.

IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Estimativas da população residente com data de referência 14 de junho de 2019.

ROMA, J.C. Os objetivos de desenvolvimento do milênio e sua transição para os objetivos de desenvolvimento sustentável. **Ciência e Cultura**, v. 71, n. 1, p. 33-39, 2019.

SILVA, CLARISSA BOHRER DA; KANTORSKI, KAREN JEANNE CANTARELLI ; MOTTA, MARIA DA GRAÇA CORSO DA ; PEDRO, EVA NÉRI RUBIM . ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO AO ENSINO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 11(Supl. 12):5455-63, dez., 2017. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/174055>. Acesso em 12 Setembro 2023.